

UNIDADE PRA LUTAR – 2012/2015

- destinação de projetos de qualificação e capacitação;
6. Cobrar a solução de questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho estabelecendo compromissos de implantar a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS;
 7. Cobrar o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual - EPIS, bem como, a orientação e fiscalização de seu uso;
 8. Defender a criação de grupos de estudos e/ou comissões, com o intuito de construir, coletivamente, manual de medidas de promoção à saúde e segurança no trabalho, conforme os próprios entendimentos e riscos de cada ambiente de trabalho;
 9. Defender o estabelecimento de ações políticas de saúde do

- trabalhador com a melhoria das estruturas físicas e organizacionais como: condições de ventilação, iluminação, higienização dos ambientes laborais, entre outras;
10. Desenvolver esforços para a criação de um banco de dados sobre informações de saúde do trabalhador;
 11. Cobrar maior fiscalização para melhoria do funcionamento dos planos de saúde;
 12. Fortalecer e incentivar a participação dos técnico-administrativos em educação em ações de extensão e projeto de pesquisa;
 13. Dar continuidade a luta pelo estabelecimento de políticas e disseminação de material educativo contra o assédio moral e defender a aprovação nos Conselhos Superiores.

PROPOSTAS PARA O SINT-IFESGO

1. Fortalecer a FASUBRA como instrumento de lutas da categoria.
2. Fortalecer o SINT-IFES e ampliar sua atuação na categoria, no Estado de Goiás e nas lutas dos trabalhadores goianos, construindo um Sindicato forte e combativo.
3. Afirmar a independência do Sindicato em todas as esferas de governo: municipal, estadual ou federal, inclusive de partidos políticos.
4. Fortalecer e garantir avanços no processo de modernização dos veículos de comunicação e divulgação do Sindicato.
5. Fortalecer e ampliar os grupos de trabalho e o conselho consultivo para melhorar a assessoria às coordenações e direção do Sindicato.
6. Dar continuidade ao processo de revitalização da Sede Social e Administrativa do Sindicato.
7. Desenvolver uma ampla consulta sobre as prioridades da categoria para as áreas de esporte, cultura e lazer, fortalecendo e ampliando as atividades esportivas e a escolinha de futebol do Sindicato.
8. Fortalecer e desenvolver novos programas e projetos de

- integração e participação política para os trabalhadores ativos e aposentados.
9. Desenvolver parcerias com o DDRH para elaboração de programas de preparação para aposentadoria.
 10. Fortalecer a atuação dos trabalhadores técnico-administrativos em educação dos campi avançados criando instrumentos sindicais com mudança estatutária.
 11. Fortalecer as condições para atendimento nas áreas assistencial, jurídica, esportiva, lazer e cultural nos campi.
 12. Intensificar os mecanismos de participação da categoria em debates, cursos congressos, seminários, assembleias, bem como de discussões sobre temas de interesses da categoria, propiciando, assim, a sua formação política.
 13. Intensificar o debate no HC sobre a EBSERH e condições de trabalho.
 14. Desenvolver campanhas permanentes de filiação ao Sindicato.

Vote no dia 29 de março

CHAPA 1

PROPOSTAS CHAPA 1 - UNID

PROPOSTAS NACIONAIS

1. Intensificar a luta para garantir a Destinação de 10% do PIB e 50% do Pré-Sal para a educação;
2. Intensificar ações contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores que tramitam no Congresso Nacional;
3. Intensificar ações para garantir a implementação de uma política salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base;
4. Regulamentação da organização sindical e negociação coletiva, definição da data base e direito irrestrito de greve dos trabalhadores do serviço público;
5. Intensificar a luta para abertura imediata de concursos públicos pelo RJU para repor o déficit e substituição da mão de obra terceirizada e precarizada em todos os níveis da carreira no conjunto das Universidades e Institutos Federais;
6. Intensificar a luta pela aprovação da ascensão funcional no serviço público por meio da Emenda Constitucional nº. 257/1996;
7. Dar continuidade a luta pelo aprimoramento da carreira com aumento dos percentuais de incentivo a qualificação e sua extensão para todos, independente do cargo e nível de classificação; ampliação dos níveis de capacitação e padrões de vencimentos; racionalização dos cargos e pela revogação da Lei 9.632/98 que extinguiu os cargos no serviço público;
8. Intensificar a luta pelos turnos contínuos com implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais no serviço público;
9. Intensificar a luta pelo retorno da aposentadoria integral no serviço público; pela paridade salarial entre ativos e aposentados e contra a previdência complementar (fundos de pensão) no serviço público;
10. Intensificar a luta pela recomposição do poder aquisitivo dos benefícios como: auxílio saúde suplementar, escola, transporte, auxílio alimentação, diária e gratificações;
11. Intensificar as ações para a aprovação da aposentadoria integral em caso de invalidez permanente; a regulamentação da aposentadoria especial e contra a cobrança de contribuição previdenciária para servidores públicos aposentados no serviço público;
12. Intensificar ações para a garantia do reposicionamento dos aposentados na tabela do Plano de Carreira;
13. Dar continuidade a luta pelo retorno do pagamento da taxa de insalubridade, em percentuais, sobre o vencimento básico;
14. Promover debates através da realização de eventos para estabelecer novas ações em defesa da manutenção do Hospital das Clínicas vinculado à UFG, 100% público e atendendo 100% pelo SUS;
15. Ampliar a luta por mais recursos para os Hospitais Universitários e hospitais veterinários.
16. Fortalecer a luta contra todas as formas de discriminação de gênero, de raça, etnia e de orientação sexual;

PROPOSTAS PARA IFES E IFETS

1. Intensificar as ações para conquistar a adoção dos turnos contínuos com implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais para todos os trabalhadores técnico-administrativos em educação;
2. Manutenção das eleições diretas e paritárias para reitor;
3. Intensificar a luta por eleições diretas e paritárias nas Unidades/Órgãos;
4. Regularizar a participação dos técnico-administrativos em educação nos cursos de qualificação e capacitação profissional, bem como lutar por 10% das vagas para os cursos mestrado e doutorado, oferecidos pela Instituição;
5. Defender o aumento de recursos das Instituições para a